

Importância das redes sociais para a conscientização e enfrentamento de preconceitos na comunidade externa e interna do IFRS- Campus Erechim

Gabriel Bertan¹, Camila Dias¹, Natalie Pacheco Oliveira^{1*}

*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Erechim. Erechim, RS

Atualmente, mais de 92% da população de Erechim com idade superior a 10 anos possui acesso à internet. Nesse cenário, mesmo que algumas pessoas não utilizem ou optem por evitar as redes sociais, a maior parte tende a fazê-lo, uma vez que o uso constante das telas já faz parte do cotidiano da sociedade contemporânea. Assim, a internet configura-se como um ambiente privilegiado de disseminação de informações, desempenhando papel relevante tanto na comunidade interna quanto externa do IFRS Campus Erechim. Quando utilizada de forma consciente, essa ferramenta pode trazer inúmeros benefícios, especialmente no que se refere à sensibilização e conscientização social. Nesse sentido, o projeto de extensão "Arte e discussão: pela valorização étnico-racial e de gênero" traz como uma de suas propostas a produção e a divulgação de conteúdos educativos e campanhas informativas. O projeto tem se mostrado eficaz na abordagem de temas como racismo, homofobia, transfobia, machismo, xenofobia e capacitismo. Essas ações são realizadas principalmente por meio de postagens nas redes sociais do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do IFRS – Campus Erechim, com ênfase no Instagram, que se consolidou como o canal central de veiculação das campanhas. O material publicado inclui vídeos curtos, artes gráficas e postagens informativas, sempre elaborados em linguagem acessível e atrativa, de modo a alcançar diferentes públicos, em especial os jovens, que são os principais usuários dessa plataforma. O impacto das ações pode ser percebido tanto pelo aumento do engajamento nas redes quanto pela participação ativa da comunidade e pelo desenvolvimento de uma percepção crítica em relação aos preconceitos estruturais que atravessam a vida escolar e social. Dessa forma, o uso estratégico das redes sociais possibilita ampliar o alcance das campanhas, dinamizar a comunicação e fortalecer o vínculo com os estudantes. O exercício de planejar e desenvolver postagens no Instagram sobre ações afirmativas, também contribui de maneira significativa para a formação educacional e para o fortalecimento da consciência crítica do bolsista. Em síntese, as atividades desenvolvidas no projeto reafirmam o papel das redes sociais do NEPGS como agentes de transformação social, utilizando as ferramentas digitais não apenas para informar, mas também para formar cidadãos mais conscientes, empáticos e comprometidos com a justiça social e a promoção da equidade.

Palavras-chave: Conscientização; Equidade; Redes sociais.

Modalidade: Extensão